



4.ª Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Lisboa  
e 7.ª Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Lisboa

**Recomendação 159/06 (4ªe7ªCP) sobre a petição 4/2021  
Contra o Apagamento dos Brasões da Praça do Império**

Os peticionários foram ouvidos em reunião conjunta das Comissões, tendo reiterado a sua vontade de preservação dos brasões florais da Praça do Império, designadamente os das antigas colónias, atento quer o seu relevo patrimonial, quer, em especial, a sua dimensão simbólica, tendo sugerido a sua conservação por outra via e noutro material, caso a recuperação dos brasões não seja possível;

Ainda que não esteja classificado, atenta a localização do Jardim da Praça do Império no âmbito de uma Zona Especial de Proteção, qualquer diligência a realizar no sentido de alterar o Jardim ou o projeto deverá ter em conta o parecer vinculativo da Direcção-Geral do Património Cultural, que tem estado e deve continuar a estar envolvida no acompanhamento da requalificação do Jardim;

O conteúdo simbólico dos brasões (matéria sublinhada pelos peticionários como central à sua iniciativa) corresponde a uma realidade histórica determinada, decorrente do momento de fixação pelo regime do Estado Novo das armas das possessões ultramarinas, pelo que estamos na presença de elementos simbólicos datados e comportando uma conteúdo ideológico inegável e com relevo para o debate, cuja valorização evocativa (por via da topiária ou em calçada) no espaço público num Estado de Direito Democrático pode e deve ser objeto de ponderação e reflexão pelos órgãos autárquicos democraticamente legitimados para definir quais devem ser os valores a refletir simbolicamente no espaço da cidade;

A matéria da valorização da topiária transcende e não depende da questão colocada a respeito dos brasões da Praça do Império, podendo ter um tratamento autónomo que passe pela sua revitalização através da formação de pessoal especializado e de investimento na sua introdução em espaços verdes da cidade que se considerem adequados.

AML
ENT/1866/AML/21
29/07/2021 11:31:28
1565/AML/21

*António Reis*

Neste contexto, recomenda-se o seguinte:

- a) Que a Câmara Municipal de Lisboa continue a manter o contacto aberto com os peticionários sobre o tema em presença, alargando, porém, esses canais de diálogo a representantes de outras sensibilidades e mundividências sobre a configuração do espaço público e em particular sobre o papel da memória colonial nesse espaço, de forma a garantir o pluralismo da reflexão em curso;
- b) Que a Câmara Municipal de Lisboa mantenha a ligação em permanência com a Direção-Geral do Património sobre a intervenção na Praça do Império com vista a validar obrigatoriamente quaisquer eventuais alterações ao projeto;
- c) Que, independentemente da resposta a dar à questão colocada na petição, a Câmara Municipal de Lisboa, diretamente e através da Escola de Jardineiros, e/ou em articulação com as Freguesias da cidade e outras instituições, avalie os meios de promover a valorização da topiária e mosaico-cultura, numa lógica de salvaguarda das técnicas que lhe estão associadas e assegurando formação de pessoal, a adaptação das técnicas às exigências de sustentabilidade ambiental da gestão dos espaços verdes;
- d) Que, independentemente do desfecho do ponto relativo à conservação dos brasões florais, a Câmara Municipal de Lisboa acautele a preservação da história e memória do local através da implementação de um percurso interpretativo no túnel de acesso ao Padrão dos Descobrimentos, em cooperação com instituições de ensino superior, com o Gabinete de Estudos Olissiponenses e outras entidades que assegurem a qualidade científica da intervenção, em coordenação com sinalética adequada no Jardim, espelhando a evolução do local em vários momentos-chave, nomeadamente:
  - i) A evolução do espaço no período das Descobertas e a relação do espaço com o rio nos séculos seguintes;
  - ii) A monumentalização do espaço a partir do século XIX;
  - iii) A requalificação da zona e edificação da Praça do Império no contexto da Exposição do Mundo Português, com devido enquadramento historiográfico do programa ideológico e propagandístico ali vertido pelo Estado Novo e dos elementos subsistentes daquele período;
  - iv) A vivência do espaço nas décadas seguintes (dando nota da realidade das Comemorações Henriquinas, da Exposição de Floricultura, da introdução dos brasões, da construção do Centro Cultural de Belém e das iniciativas em curso de valorização da frente ribeirinha).

Lisboa, Assembleia Municipal em 28 de julho de 2021.

O Deputado Relator  
Pedro Delgado Alves

O Presidente em exercício da 7.<sup>a</sup>  
Comissão  
José António Borges

O Presidente da 4.<sup>a</sup> Comissão  
Luís Newton